

A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL

THE RELATIONSHIP BETWEEN THEORY AND PRACTICE: THE STAGE SUPERVISED IN FUNDAMENTAL TEACHING

Sáira Francisca de Araújo¹, Renato Abreu Lima^{2*}

1. Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, Porto Velho-RO

2. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, Porto Velho-RO

*Autor correspondente: renatoabreu07@hotmail.com

Recebido: 10/12/2015; Aceito 08/06/2016

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido a fim de analisar a importância do Estágio Supervisionado em Ciências Naturais no Ensino Fundamental no processo de formação do profissional docente, o desenvolvimento da experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos realizado na área educacional, dentro da graduação de Ciências Biológicas. A finalidade da prática de Estágio Supervisionado é a de desenvolver em cada estudante dos cursos de licenciaturas não apenas a compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas também sua aplicabilidade e a reflexão sobre a prática que se inicia neste momento, instrumentalizando o professor em formação para a transformação da sociedade e a contribuição para a construção da cidadania pelos seus estudantes. O Estágio Supervisionado se inicia pela observação exploratória que permite ao estagiário fazer uma caracterização da escola da sua estrutura, organização e funcionamento, analisando também a forma pedagógica do professor com a turma. No processo do Estágio Supervisionado em Ciências Naturais é realizado o Sarau de forma teatral, que é uma atividade expressiva, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento pedagógico, o tema foi relacionado ao impacto ambiental, que apresentou uma abordagem relativa às ações humanas, que agride o meio ambiente. Para conclusão do estágio e necessário a regência, que é um dos mais significativos, onde o acadêmico coloca em prática os pontos positivos de suas observações, o domínio do conteúdo ministrado, a interação com a sala de aula. O Estágio Supervisionado, na formação dos professores de Ciências Naturais, pretende formar um profissional crítico, que incorpore as vivências e conhecimentos com a realidade escolar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Prática de Ensino. Formação de Professores.

ABSTRACT

This article was developed in order to analyze the importance of the Supervised Internship in Science in Elementary Education in the teacher training process, the development of practical experience combined with theoretical knowledge performed in education within the undergraduate Life Sciences. The purpose of supervised probation practice is to develop in each student undergraduate courses not only an understanding of the theories studied during graduation, but also their applicability and reflection on practice that begins at this point, providing the tools to teacher training for the transformation of society and the contribution to the construction of citizenship for their students. The Supervised stage begins by observing that made possible an experience which helps to better route the activities and methodologies that future career can apply in their practice teaching. In the process of supervised internship and realized the Sarau theatrically, which is an expressive activity, which aims to stimulate the pedagogical development, the theme was related to the environmental impact, which presented an approach to human actions, which harm the environment. To complete the stage and needed the regency, which is one of the most significant where the academic puts into

practice the good points of his remarks, the domain of the presented content, interaction with the classroom. The supervised training, the training of teachers of natural sciences, aims to form a professional critic, incorporating the experiences and knowledge with the school reality.

Keywords: Supervised Internship, teaching practice, teacher training.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter, essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica, vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. É uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade [1].

No curso de graduação o Estágio Supervisionado de licenciaturas, oferece uma importante oportunidade para que o acadêmico vivencie a realidade, aprofunde habilidades e conhecimentos em sua área de estudo, além de conhecer o futuro ambiente profissional, é na prática de ensino que o licenciando em Ciências Biológicas terá o primeiro contato real e contínuo com a escola como espaço de produção e de conhecimentos [2]. Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração. Para isso é imprescindível o desenvolvimento do estágio com consciência porque só assim o futuro professor terá a clareza do que ele enfrentará a cada dia [3]. Educar é, completar, porque o homem é ser

inacabado, que sabe disso e por isso se educa. O saber se faz através de uma superação constante, por isso não pode o professor se colocar na posição do ser superior que ensina um grupo de ignorantes, mas sim na posição humilde daquele que comunica um saber relativo é preciso saber reconhecer quando os educandos sabem mais e fazer com que eles também saibam com humildade. [4].

A teoria não dita à prática; em vez disso, ela serve para manter a prática ao nosso alcance de forma a mediar e compreender de maneira crítica o tipo de práxis necessária em um ambiente específico, em um momento particular. [4]

O Estágio Curricular Supervisionado é uma prática indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição [5]. Como preparação à realização da prática em sala de aula, o estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem

estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu futuro trabalho educacional [6].

Quanto mais o docente dominar os saberes conceituais e metodológicos de seu conhecimento específico, mais facilmente ele será capaz de traduzi-los e interpretá-los buscando os conceitos e estruturas fundamentais do conteúdo visando o ensino nas escolas, uma das possibilidades de terminar com as formas tradicionais de produção do conhecimento escolar é introduzir novos conteúdos culturais que interrompam as ações lineares de compreensão da realidade e não apenas ilustrá-las ou estimulá-las [5].

A disciplina de prática de ensino das áreas das Ciências Biológicas promove a articulação dos saberes específicos com os pedagógicos, incorporando ao seu programa questões que se colocam tanto no campo educacional como na científica, sendo esse o caminho para a compreensão pelos futuros professores e da própria produção de conhecimento nas diferentes áreas, para que a escola possa desenvolver adequadamente seu papel na formação de cidadãos, neste processo a biologia pode ser uma das disciplinas mais relevantes e merecedoras da atenção dos alunos, dependendo do que for ensinado e da maneira que isso for feito [7].

O Estágio Supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Busca-se, por meio desse exercício beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos

durante o curso nas instituições superiores de ensino, bem como, favorecer por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos, futuros professores [1].

O presente trabalho foi desenvolvido a fim de analisar a importância do Estágio Supervisionado em Ciências Naturais no Ensino Fundamental no processo de formação do profissional docente. Também relata o desenvolvimento da experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos realizado na área educacional, dentro da graduação de Ciências Biológicas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A primeira etapa do Estágio Supervisionado constitui-se na observação, permite ao estagiário penetrar na escola, observar sua estrutura, sua organização e seu funcionamento, interação do professor com os alunos e sua forma de aplicar os conteúdos para aprendizado da turma. Foi realizado na escola Estadual Araújo Lima que está localizada na Avenida 7 de Setembro, Bairro: Nova Porto Velho, foram observadas as séries do 6º ao 9º ano sendo uma turma de cada série.

Primeiramente, foi feita uma caracterização da escola, o intuito da observação exploratória era conhecer a estrutura e funcionamento da mesma, para desenvolvimentos pedagógicos, dinâmicos, interativos, sócios culturais e disciplinares. O colégio apresenta diversos recursos didáticos como quadro branco, retroprojektor, data show, tendo laboratório de ciências com microscópio óptico, vidrarias para aulas experimentais, órgãos do corpo

humano em material plastificado, esqueleto humano em resina, globo terrestre, além de jogos paradidáticos e mapas do corpo humano. Laboratório de informática, biblioteca, quadra coberta, cozinha e refeitório, 13 salas de aulas, sala dos professores, da direção, coordenação e secretaria.

Em sala de aula foram ministrados os conteúdos pelos professores com a utilização do livro didático da escola, do quadro branco. Foi feita leitura dos capítulos do livro e foram discutidos e ao mesmo tempo exemplificando com o dia a dia, o quadro acrílico foi pouco utilizado, sendo o livro didático recurso mais utilizado tendo as atividades passadas para os alunos extraídas dele. Uma das formas de avaliação baseava-se em exercícios que tomava um horário de 35min para serem aplicados, resolvidos e corrigidos.

No desenvolvimento do Estágio Supervisionado de Ciências Naturais foi realizado o Sarau de forma teatral, que é uma atividade expressiva, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento pedagógico, mas do que diversão e descontração, o sarau também é um momento de aprendizado. E não somente para os que estão se apresentando, mas, principalmente, para os que estão assistindo. O tema foi relacionado ao Impacto Ambiental, que apresentou uma abordagem relativa às ações humanas, que agride o meio ambiente, gerando consequências negativas que atinge os seres vivos.

Para conclusão do estágio é necessário a regência, que é um dos mais significativos, onde o acadêmico coloca em prática os pontos positivos de

suas observações, o domínio do conteúdo ministrado, a interação com a sala de aula, para as aulas ministradas foram utilizados quadro branco, data show, cartazes com desenhos e estruturas, aplicados exercícios com o apoio do livro didático, dinâmicas de interação, seminários organizados para apresentação de trabalhos dos alunos, uso do laboratório de ciências para experimentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As observações que foram feitas na Escola Estadual Araújo Lima do 6º ao 9ºano, possibilitaram uma experiência que ajuda a encaminhar melhor as atividades e metodologias que o futuro profissional pode aplicar em sua prática de docência, tanto da interação com os alunos em sala de aula como com os outros funcionários pedagógicos. Durante a observação pedagógica, o professor se capacita para, em sua prática docente, compreender o universo cultural do aluno, a fim de que, juntos, a partir do que conhecem, venham a se debruçar sobre os desafios que o mundo lhes apresenta, procurando respondê-los, e, nesse esforço, produzam novos saberes [8].

Quanto à participação dos alunos, a maioria dos alunos mostrava-se interessados pelos assuntos levantando questionamentos e interagindo com os professores. Os feedbacks atribuídos pelos alunos no decorrer do processo, gera estratégia que favorece a reflexão dos futuros profissionais, acerca dos planos de aula e das atitudes executadas em sala de aula, para o alcance de bons resultados no estágio é preciso que os supervisores do campo

sejam bem treinados e selecionados, pois serão figuras de influência e modelo [9].

O Sarau foi primeiramente apresentado aos professores e acadêmicos da Faculdade São Lucas do curso de Ciências Biológicas, e em seguida aos alunos da escola Estadual Brasília que esta localizada no Bairro Embratel Porto Velho-RO, apresentação foi feita aos alunos do Ensino Fundamental nos quais prestaram bastante atenção, por ter sido de forma dinâmica e dramática, os alunos puderam assim absorver o objetivo da apresentação, interagiram no momento da conclusão do trabalho com perguntas e afirmações. Entende-se que esta atividade é uma forma de grande aprendizado pelos alunos, que podem ser realizadas nas escolas pelos mesmos de forma criativa e pedagógica onde se vê uma grande participação e interação dos alunos ao conteúdo ministrado.

Destacamos o lúdico como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois a brincadeira é algo inerente na criança, é sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca [10].

A regência foi ministrada na Escola Estadual Araujo Lima, no 6º ano foi ministrado o conteúdo sobre o ar primeiramente foi pedido aos alunos que fizessem um desenho que representasse o ar, assim foram levantados questionamentos e reflexões de como o ar pode ser representado. Não podemos ver o ar nem tocá-lo. Ele é invisível, incolor (não tem cor) e inodoro (não tem cheiro). Mas existe, tem peso e ocupa espaço. Quando sentimos a brisa suave no nosso rosto, quando o vento sopra forte

balançando os galhos das árvores, quando respiramos e sentimos o ar entrando e saindo dos nossos pulmões, estamos percebendo a presença do ar. Logo em seguida foi descrito no quadro a composição do ar.

A matéria pode se apresentar na natureza no estado sólido, líquido e gasoso. O ar se apresenta no estado gasoso, é uma mistura de gases. O gás de maior quantidade é o gás nitrogênio ou azoto, que forma cerca de 78% do ar. Isso quer dizer que, em 100 litros de ar, há 78 litros de nitrogênio. Depois vem o oxigênio com cerca de 21%. O 1% restante inclui argônio, o gás carbônico e outros gases. Esta é a proporção de gases no ar seco. Os alunos participaram de um experimento que exemplifica o ar, através do oxigênio, foi emborcado um copo sobre uma vela acesa, na qual a chama apagou, levantou-se questionamentos com a turma devido à chama ter apagado, foi explicado que o oxigênio dentro do copo foi gasto durante a queima da vela. O oxigênio é, portanto necessário para a queima da vela. Aliás, ele é necessário para a queima de outros materiais também.

O processo de queima é chamado combustão. Exercícios do livro foram resolvidos e corrigidos na sala de aula, foi apresentado aos alunos um vídeo de exemplos da poluição do ar, e pedido à turma que realizasse uma redação com base no vídeo sobre o que gera poluição do ar, quais consequências e como evitar que o ar seja poluído.

O desenvolvimento da regência no 7º ano teve como conteúdos as classes dos platelmintos, nematelmintos e helmintos, que são vermes, que vivem principalmente em ambientes aquáticos,

como oceanos, rios e lagos, são encontrados também em ambientes terrestres úmidos. Alguns têm vida livre, outros parasitam animais diversos, especialmente vertebrados, entre eles são planárias, as tênias e os esquistossomos.

Foi montado um esquema para explicar a reprodução de cada, sendo exemplificado cada classe através de desenhos na cartolina para que os alunos pudessem analisar as estruturas dos animais, o livro foi mais utilizado para exercícios, para fixação do conteúdo foi elaborado uma dinâmica para cada conteúdo onde, está se consistia em usar uma pequena caixinha em que nela continha perguntas relacionados ao conteúdo, colocava-se uma música e a caixinha passava-se em mãos dos alunos no pause da música o aluno que estivesse com esta retirava a pergunta e tentava responder, se não soubesse a turma poderia ajudar, para melhor aprendizado visual e contextual.

Foi utilizado o material de massinha de modelar onde os próprios alunos desenvolveram o trabalho referente ao conteúdo, formando assim os animais representados das classes, como a planaria, tênia, solitária, lombriga, filária e para conclusão a turma foi dividida em grupos para apresentação de trabalho, mostrando as doenças que podem ser causadas por estes animais, às escolhidas foram esquistossomose, filaríose, teníase, ascaridíase e ancilostomose, com utilização de cartolinas e do livro para apoio ao assunto. Deve-se dar aos alunos mais possibilidades de ler, de escrever textos, de se expressar através de trabalhos como seminários, de aprender gramática e ortografia de forma mais

dinâmica em função da comunicação e do aprendizado [11].

No 8º ano os conteúdos ministrados eram Sistema digestório e Sistema Respiratório inicialmente foi convidado um aluno para ir à frente e comer uma maçã para termos como exemplo onde se inicia o processo digestório, assim os alunos se mostraram bem interativos ao assunto. Ao ingerir alimentos, estes chegam à boca, onde serão mastigados pelos dentes e movimentados pela língua, esta tem um importante papel além de auxiliar na diminuição e diluição do alimento, permite a captura de sabores, estimulando a produção de saliva.

Os sais presentes nesta última neutralizam a possível acidez do alimento, logo em seguida foi utilizado o quadro para descrição deste processo após a mastigação, na qual o bolo alimentar passa pela faringe e é direcionado para o esôfago, neste acontece movimentos peristálticos permitindo que o bolo seja direcionado ao estômago. Foi confeccionado um boneco de E.V.A com todos os órgãos do sistema digestório para mostrar aos alunos o caminho do alimento até o intestino grosso, o livro também foi usado para resolução de exercícios, no processo respiratório foi utilizado o quadro para explicação, quando fazemos uma grande inspiração, o ar do ambiente entra pelo nosso nariz ou boca, passa pela faringe, laringe, traqueia, brônquios e bronquíolos, até chegar aos alvéolos pulmonares, enchendo nossos pulmões.

São nos alvéolos pulmonares que ocorrerá a troca de gases entre a atmosfera e o nosso sangue, que levará o oxigênio às diferentes células do corpo

e delas vai retirar o gás carbônico, e também foi confeccionado um boneco de E.V.A com todos órgãos da respiração, para exemplificar como estes órgãos trabalham para podermos respirarmos, realizamos um simples experimento no laboratório onde cada aluno levou uma garrafa pet1 garrafa pet com tampa, 3 bexigas, 2 canudos, elástico ou barbante, com apoio do docente foram cortados os fundo da garrafa pet, foi pedido para furar a tampa, a fim de que passem os dois canudos pelo orifício, após colocar os canudos no orifício, as tampas foram vedadas com cola quente, na outra extremidade dos canudos (dentro da garrafa) prendido uma bexiga em cada um utilizando o elástico ou o barbante, por fim foram cortadas as bexigas ao meio e colocada no fundo da garrafa, prendendo-a, enfatizando a relação entre o diafragma e a respiração, teve uma grande participação e interação dos alunos nesta atividade, para conclusão a turma foi dividida em grupo para apresentação de trabalhos sobre doenças digestivas apendicites, diarreia, gastrite e as respiratória foram tuberculose, gripe e asma, os grupos realizaram uma boa apresentação.

Ao 9º ano foi aplicado os conteúdos sobre tabela periódica e balanceamento químico, utilizado o quadro para explicações dos conteúdos com apoio do livro, mostrando a tabela periódica e como utiliza-la ,foi montada uma tabela periódica no quadro branco com pedaços de cartolina cortadas em quadrado com respectivas cores (amarela, laranja, azul e verde), mostrando que na filas horizontais são denominados períodos ,neles os elementos químicos estão dispostos na ordem

crescente de seus números atômicos, nas colunas verticais constituem famílias ou grupos, nas quais os elementos estão reunidos segundo as suas estruturas, foram imprimidos exercícios para os alunos resolverem em sala de aula, e depois corrigidos no quadro pelos próprios alunos com apoio do docente.

4. CONCLUSÃO

É no período do Estágio Supervisionado que o acadêmico, futuro professor, percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática, sempre procurando fazer uma reflexão depois de cada aula, em busca de melhorias e transformações ao longo deste período e com certeza as mudanças continuam no decorrer do seu cotidiano, pois cada turma possui uma realidade diferente, que exige posturas diferentes, a cada ano são situações diferentes e assim são exigidas do professor constantes atualizações e desta forma, flexibilidade nas mudanças na maneira de conduzir e de orientar o seu trabalho diante dos seus alunos.

O Estágio Supervisionado, na formação dos professores de ciências, pretende formar um profissional crítico, que incorpore as vivências e conhecimentos com a realidade escolar e incorpore mudanças positivas nos sistemas produtivos que exigem um profissional tanto docente como biólogo, com a capacidade de diagnosticar os desafios de uma sociedade cada vez mais exigente, informada e globalizada.

5. REFERÊNCIAS

[1] BIANCHI, A. C. M. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. Secretaria da Educação. São Paulo, 2005.

[2] MENDES, R.; MUNFORD, D. Dialogando saberes- Pesquisa e Prática de Ensino na formação de Professores de Ciências e Biologia. In: **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, São Paulo, 2005.

[3] CURY, A.M. Pais brilhantes, professores fascinantes. **A educação inteligente formando jovens educadores e felizes**. São Paulo, 2003.

[4] FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1997.

[5] CARVALHO, P.M.A. A influência das mudanças da legislação dos professores: Às 300 horas de estágio supervisionado. **Ciência & Educação**, v.7, p.113-122, 2001.

[6] PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores**. Unidade, teoria e prática. São Paulo, 1997.

[7] MARANDINO, N.N.S. A Prática de Ensino de Biologia na Universidade Federal de Uberlândia: Uma Contribuição para a Formação Didático-Pedagógica do Biólogo. **Educação e Filosofia**, v. 12, p. 159-168, 2003.

[8] MOREIRA, J.A. Avaliação dos significados atribuídos pelos estagiários à metodologia e Prática de Ensino de Biologia. **Práxis Educativa**, v.2, n.2, p.131-144, 2001.

[9] GARCIA, J.E.D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, v.9, p.109-125, 1998.

[10] CARVALHO, L.M.C. Pensando a licenciatura na UNESP. **Nuances: estudos sobre educação**, Presidente Prudente, v.12, p. 211-232, 2000.

[11] BAKHTIS, A.F. O início da carreira profissional de jovens professores de Ciências. **Revista de Educação**, v.10, p.31-46, 2000.